

# CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICA DE UNIVERSITÁRIAS SOBRE PREVENÇÃO DO HPV E CÂNCER CERVICAL: REVISÃO INTEGRATIVA

## KNOWLEDGE, ATTITUDES AND PRACTICES OF UNIVERSITY STUDENTS ON HPV AND CERVICAL CANCER PREVENTION: INTEGRATIVE REVIEW

### CONOCIMIENTOS, ACTITUDES Y PRÁCTICAS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIAS SOBRE LA PREVENCIÓN DEL VPH Y EL CÁNCER DE CUELLO UTERINO: REVISIÓN INTEGRADORA

<sup>1</sup>Rawane Soares Santos

<sup>2</sup>José Cláudio Garcia Lira Neto

<sup>3</sup>Jardeliny Corrêa da Penha

<sup>4</sup>José Ribamar Lopes Batista Júnior

<sup>5</sup>Maria Augusta Rocha Bezerra

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI),  
Floriano, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0003-1253-7510>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI),  
Floriano, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0003-2777-1406>

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI),  
Floriano, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0001-5956-9072>

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI),  
Floriano, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0002-4777-3305>

<sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI),  
Floriano, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0003-0472-1852>

#### Autor correspondente

**Rawane Soares Santos**

Universidade Federal do Piauí, Campus  
Amílcar Ferreira Sobral, BR 343, Km  
3,5, Bairro Meladão, Floriano- PI.

Brasil. CEP: 64.808-605. Telefone:

+55(89)99423-0177 – E-mail:

[rawanessantos@gmail.com](mailto:rawanessantos@gmail.com)

**Submissão: 11-06-2025**

**Aprovado: 04-12-2025**

#### RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo uterino (CCU) é um problema de saúde pública mundial devido às suas altas taxas de incidência e mortalidade. Além disso, a ausência de informações precisas e abrangentes sobre o tema pode levar as pessoas a se exporem a comportamentos de risco. **Objetivo:** Identificar conhecimentos, atitudes e prática de estudantes universitárias sobre a prevenção e controle do Papilomavírus Humano (HPV) e do câncer de colo uterino. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa, realizada em outubro de 2024, com busca nas bases de dados: MEDLINE via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados em Enfermagem, utilizando descritores controlados e não controlados selecionados dos Descritores de Ciências da Saúde e Medical Subject Headings. **Resultados:** A amostra final foi composta por 19 estudos. Verificou-se que as estudantes têm conhecimento adequado sobre HPV e CCU, fatores de risco, meios de transmissão e métodos de prevenção e rastreamento, entretanto, ainda persistem lacunas relativas à manifestação clínica, à infecção por HPV, aos métodos de diagnóstico e à vacinação. No que tange às atitudes e prática, as estudantes possuem atitudes favoráveis quanto à detecção precoce por meio do exame citopatológico, contudo, apresentaram práticas insatisfatórias em relação ao exame citopatológico e à vacinação. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de que estratégias educativas mais abrangentes e investigativas sejam implementadas, especialmente no contexto universitário, para promover atitudes proativas e práticas de saúde que minimizem a vulnerabilidade frente ao Papilomavírus Humano e câncer de colo uterino.

**Palavras-chave:** Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Papillomavirus Humano; Neoplasias do Colo do Útero; Estudantes.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Cervical cancer (CC) is a global public health problem due to its high incidence and mortality rates. In addition, the lack of accurate and comprehensive information on the subject can lead people to engage in risky behaviors. **Objective:** To identify knowledge, attitudes and practices of university students regarding the prevention and control of Human Papillomavirus (HPV) and cervical cancer. **Methods:** This is an integrative review, carried out in October 2024, with searches in the following databases: MEDLINE via Pubmed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Base de Dados em Enfermagem, using controlled and uncontrolled descriptors selected from the Health Sciences Descriptors and Medical Subject Headings. **Results:** The final sample consisted of 19 studies. It was found that the students have adequate knowledge about HPV and CC, risk factors, means of transmission and prevention and screening methods, however, gaps remain regarding clinical manifestation, HPV infection, diagnostic methods and vaccination. Regarding attitudes and practice, the students have favorable attitudes towards early detection through cytopathological examination, however, they presented unsatisfactory practices in relation to cytopathological examination and vaccination. **Conclusion:** There is a need for more comprehensive and investigative educational strategies to be implemented, especially in the university context, to promote proactive attitudes and health practices that minimize vulnerability to the Human Papillomavirus and cervical cancer.

**Keywords:** Health Knowledge, Attitudes, Practice; Human Papillomavirus; Uterine Cervical Neoplasms; Students.

#### RESUMEN

**Introducción:** El cáncer cervicouterino (CCU) es un problema de salud pública mundial debido a su alta incidencia y mortalidad. Además, la falta de información precisa y completa sobre el tema puede llevar a las personas a exponerse a conductas de riesgo. **Objetivo:** Identificar los conocimientos, actitudes y prácticas de estudiantes universitarios respecto a la prevención y el control del Virus del Papiloma Humano (VPH) y el cáncer cervicouterino. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa en octubre de 2024, con búsquedas en las siguientes bases de datos: MEDLINE vía Pubmed, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y la Base de Datos de Enfermería, utilizando descriptores controlados y no controlados seleccionados de los Descriptores de Ciencias de la Salud y Medical Subject Headings. **Resultados:** La muestra final consistió en 19 estudios. Se encontró que los estudiantes poseen conocimientos adecuados sobre el VPH y el CaCu, sus factores de riesgo, vías de transmisión y métodos de prevención y cribado; sin embargo, aún existen lagunas en cuanto a las manifestaciones clínicas, la infección por VPH, los métodos de diagnóstico y la vacunación. En cuanto a las actitudes y prácticas, los estudiantes muestran una actitud favorable hacia la detección temprana mediante el examen citopatológico; sin embargo, presentaron prácticas insatisfactorias con respecto al examen citopatológico y la vacunación. **Conclusión:** Es necesario implementar estrategias educativas más integrales e investigativas, especialmente en el contexto universitario, para promover actitudes proactivas y prácticas de salud que minimicen la vulnerabilidad al Virus del Papiloma Humano y al cáncer de cuello uterino.

**Palabras clave:** Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud; Virus del Papiloma Humano; Neoplasias del Cuello Uterino; Estudiantes.



## INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) é um DNA vírus da família Papillomaviridae, constituída por mais de 170 tipos que se dividem em HPV de baixo e alto risco. Os vírus de baixo risco estão associados às manifestações clínicas comuns, como verrugas genitais. Por sua vez, aqueles considerados de alto risco (16, 18, 31, 45, entre outros), relacionam-se com as lesões pré-cancerosas e ao desenvolvimento do câncer de colo de útero (CCU), <sup>(1,2)</sup> sendo os subtipos HPV16 e HPV18 os responsáveis por mais de 70,0% dos casos dessa neoplasia. <sup>(2)</sup>

A incidência de CCU foi de cerca de 660 mil casos no mundo, sendo mais da metade com desfechos negativos, como óbitos. Por conta disso, o CCU se estabeleceu como o quarto câncer mais frequente e letal no mundo entre as mulheres. <sup>(3)</sup> No Brasil, em 2023, a incidência ultrapassou os 17 mil casos e foram registradas seis mil mortes. <sup>(4)</sup>

As mulheres mais afetadas pelo CCU foram aquelas residentes em regiões em desenvolvimento, como o Brasil, e mais especificamente, em locais menos favorecidos de acesso à saúde, como as regiões Norte e Nordeste do país. A exposição aos fatores de risco, barreiras para a prevenção efetiva, diagnóstico precoce e tratamento curativo estão diretamente relacionados à mortalidade por esse tipo de câncer. <sup>(3)</sup>

Posto isso, ressalta-se a importância de que as mulheres, especialmente aquelas expostas às infecções sexualmente transmissíveis,

possuam conhecimentos, atitudes e prática adequados quanto à prevenção e controle do HPV e do CCU, o que é possível mediante o desenvolvimento de ações de atenção integral à saúde e de educação em saúde.

Nesse ínterim, verificou-se na literatura, produção de estudos desenvolvidos no âmbito internacional, no Brasil e especificamente no Nordeste, que versam sobre a prevenção e controle do HPV e CCU entre estudantes universitárias. <sup>(5-7)</sup> Assim, busca-se com esta pesquisa responder a seguinte questão de pesquisa: quais os conhecimentos, atitudes e prática de estudantes universitárias em relação à prevenção e o controle do HPV e do CCU?

Logo, objetivou-se identificar as evidências científicas acerca dos conhecimentos, atitudes e prática de estudantes universitárias sobre a prevenção do HPV e CCU.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, conduzida em seis etapas: 1) elaboração da questão norteadora; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão; e 6) apresentação do método. <sup>(8)</sup>

Para formulação da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (P: estudantes universitárias; I: conhecimentos, atitudes e prática; Co: prevenção de HPV e CCU). Dessa forma, definiu-se a seguinte pergunta: Quais os

conhecimentos, atitudes e prática das estudantes universitárias em relação à prevenção do HPV e do CCU?

O levantamento bibliográfico, ou seja, a busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados: MEDLINE via PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando

descritores controlados advindos do Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH). Para identificar o maior número de publicações, foram utilizados os descritores controlados e não controlados e os operadores booleanos *AND* e *OR* para estabelecer a estratégia de busca dos estudos (Quadro 1).

**Quadro 1** - Estratégia de busca dos estudos primários nas bases de dados selecionadas.

| Bases de Dados | Estratégia de Busca                                                                                                                                                                                                                                                                            | Resultados |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| PUBMED         | ("University Students" OR "College Students" OR "Undergraduate Students" OR "Students") AND ("Health Knowledge, Attitudes, Practice" OR "CAP Surveys" OR "CAP" OR "KAP") AND ("HPV" AND "Uterine Cervical Neoplasms" OR "Cervical Cancer" OR "Uterine Cervical Cancer" OR "Cervical neoplasm") | 301        |
| LILACS         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 13         |
| BDENF          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4          |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Para a seleção dos estudos primários foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos, do tipo observacional, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados entre 2014 e 2024, e que respondiam à questão norteadora da pesquisa. Estudos que abordaram os conhecimentos, atitudes ou prática separadamente, também foram incluídos. Foram excluídos os artigos duplicados, de abordagem qualitativa e artigos de revisão.

Ainda sobre a seleção dos estudos primários, ressalta-se que foi realizada a leitura dos títulos e resumos, em seguida, foram aplicados os critérios de elegibilidade. Após isto,

foi definida a amostra final dos artigos que foram lidos na íntegra.

Para a coleta de dados, etapa que envolve a extração de dados dos estudos, utilizou-se uma planilha, no programa Google Planilhas, contendo as seguintes informações: título do artigo, autores, periódico, país, ano de publicação, abordagem e desenho do artigo, nível de evidência, objetivo, amostra, cursos dos participantes, perguntas sobre conhecimentos, atitudes e prática e principais resultados. Posteriormente, efetuou-se avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão.

Para a avaliação do nível de evidência, utilizou-se a classificação do JBI, em que há a separação de níveis em: nível I: revisão

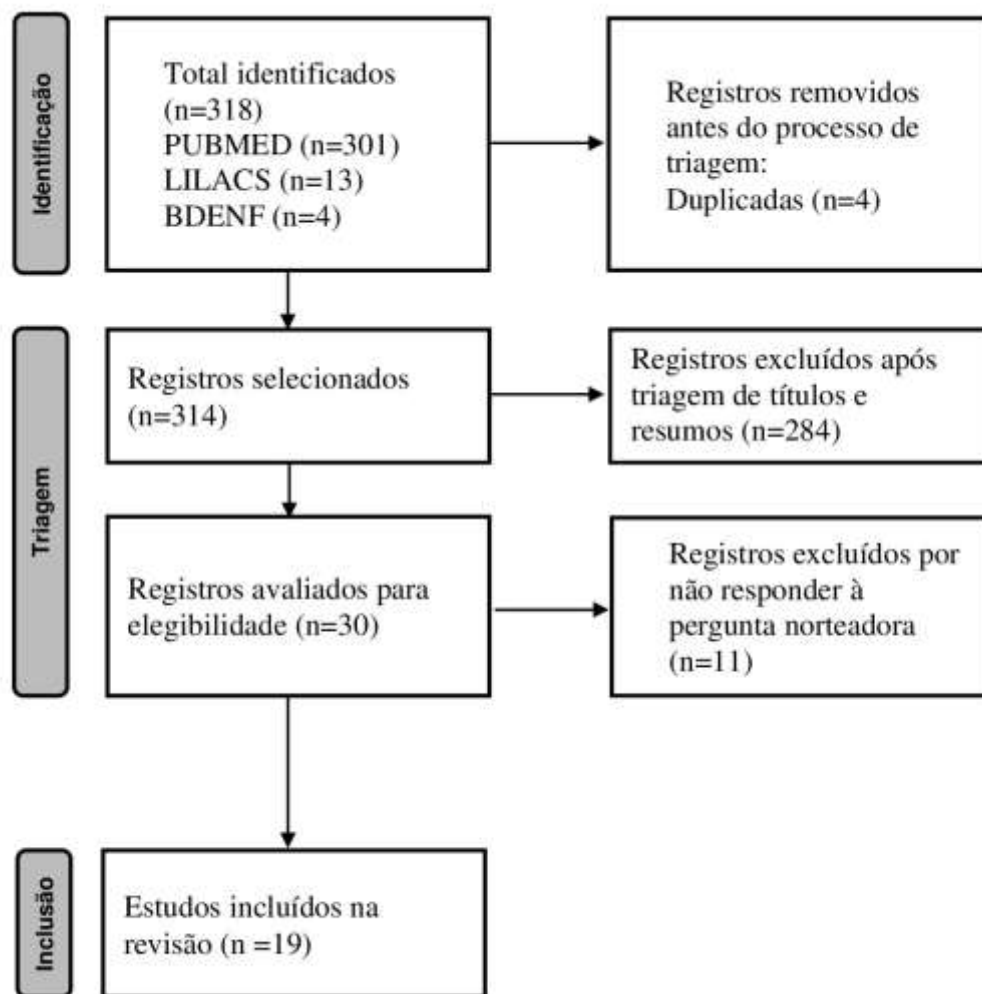
sistemática ou metanálise; nível II: ensaio clínico controlado randomizado; nível III: ensaio clínico controlado sem randomização/estudos quase-experimentais; nível IV: estudos de coorte ou caso-controle bem delineados; nível V: revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; nível VI: estudos descritivos ou qualitativos; e nível VII: opinião de autoridades ou relato de especialistas. Os níveis são classificados em forte (I e II), moderado (III a V) e fraco (VI a VII).<sup>(9)</sup>

A análise dos dados foi fundamentada na análise de conteúdo dos estudos selecionados, na qual seus respectivos resultados foram classificados em categorias que permitiram a inferência acerca dos conhecimentos, atitudes e prática das estudantes universitárias na prevenção e controle do HPV e CCU.

A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram dispensados para este estudo, pois se trata de uma revisão da literatura e os dados utilizados foram todos de domínio público.

## RESULTADOS

A partir da busca nas bases de dados, 318 registros foram identificados. Após exclusão de duplicatas e leitura de títulos e resumos, 30 artigos foram lidos na íntegra, destes, 19 artigos foram selecionados para compor a amostra final da revisão. Na Figura 1, apresenta-se o fluxograma de eleição dos estudos incluídos na revisão integrativa.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Dentre os estudos incluídos na revisão, a maioria, 18 (94,7%), foi publicada em inglês, entre 2014 e 2024, com maior frequência de publicação no ano de 2016 (26,3%), seguido de 2014 (15,8%). Quanto ao local publicação, a

Turquia contribuiu com três (15,8%) publicações, seguida pela Índia, China, Brasil, Árabia Saudita e Etiópia, todos esses países tiveram duas (10,5%) publicações (Figura 2).

**Figura 2** - Características das evidências incluídas no estudo.

[A] Idioma de publicação; [B] Ano de publicação; [C] Local de desenvolvimento do estudo; [D] Tipo de estudo e [E] Avaliação do nível de evidência dos estudos incluídos na revisão.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

No Quadro 2, encontra-se a caracterização da amostra das pesquisas, a qual variou de 76 a 2.679 participantes, tendo como população estudantes universitários, do sexo feminino e masculino, bem como os principais resultados relacionados aos conhecimentos, atitudes e/ou prática dos estudantes universitários sobre a prevenção de CCU e HPV.

Quanto aos tipos de estudo, todos se caracterizavam como estudo transversal (100%), indicando baixo nível de evidência científica (NE IV).

**Quadro 2** - Síntese dos estudos quanto ao país e ano de publicação, amostra e os principais resultados relacionados aos conhecimentos, atitudes e/ou prática dos estudantes universitários sobre a prevenção de CCU e HPV. Florianópolis, PI, Brasil, 2024. (n= 22)

| <b>País (ano)</b>                    | <b>Amostra</b> | <b>Conhecimentos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Atitudes</b>                                                                                                                                                              | <b>Prática</b>                                                                                              |
|--------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| China (2016) <sup>(5)</sup>          | n=1.580        | As mulheres tinham mais conhecimentos sobre o agente causador (45,6%), a sintomatologia (42,5%), e os métodos de prevenção (44%) quando comparado aos homens. Em relação à área dos estudantes avaliados, aqueles que cursavam biologia apresentaram mais conhecimento sobre CCU (81,8%) e o HPV (46,5%) do que estudantes de outras áreas.                                                                              | Ambos os estudantes do gênero feminino (72,25) e masculino (56,4%) apresentaram atitudes positivas quanto à vacinação contra o HPV em meninas adolescentes.                  | Apenas 7,16% das mulheres e 7,42% dos homens receberam a vacina contra o HPV.                               |
| Arábia Saudita (2022) <sup>(6)</sup> | n=386          | 33,7% dos participantes já ouviram falar do HPV, 26,4% achavam que o HPV causa verrugas genitais e 29,5% acreditavam que a infecção pelo HPV é uma IST. Quanto à infecção por HPV, 76,2% não acreditam que ela possa ocorrer sem sintomas e 53,4% desconheciam os problemas de saúde associados à mesma. Cerca de 60% afirmaram que não existe vacina contra o HPV e que o imunobiológico não minimiza os riscos do CCU. | 56,8% dos participantes expressaram que procurariam aconselhamento médico antes de se vacinarem contra o HPV.                                                                | Não se aplica.                                                                                              |
| Albânia (2023) <sup>(7)</sup>        | n=503          | 71,2% das participantes informaram ter pouco conhecimento sobre o CCU, entretanto, 20,7% sabiam que o HPV é um fator de risco, 34,0% sabiam que o exame citopatológico é um procedimento de rastreamento e 53,7% das participantes já ouviram falar da vacina contra o HPV.                                                                                                                                              | 73,2% estudantes relataram que não sentiriam vergonha em realizar um exame citopatológico e 46,7% não achavam que o exame fosse doloroso.                                    | Apenas 6,8% das estudantes haviam realizado um teste de HPV ou exame citopatológico e 7,6% foram vacinadas. |
| China (2014)(10)                     | n=2.679        | 87,3% dos participantes tinham conhecimento sobre o HPV, 82,4% conheciam o rastreamento do CCU e 93,2% haviam ouvido falar sobre a vacina contra HPV. Mais de 90% dos participantes tinham conhecimento sobre fatores de risco relacionados ao HPV, formas de transmissão e que há vários tipos de HPV.                                                                                                                  | 91,6% dos estudantes estavam dispostos a serem vacinados contra o HPV e 95,4% tinham intenção de compartilhar informações sobre a vacinação contra o HPV com outras pessoas. | Apenas 18,5% dos participantes eram vacinados.                                                              |
| Brasil (2019)(11)                    | n=473          | Mais de 90% das participantes tinham conhecimento sobre o exame citopatológico e a periodicidade que ele deveria ser realizado. 94,5% já ouviram falar sobre o HPV, contudo, apenas 47,6% sabiam que o vírus pode induzir verrugas genitais e 52,2% conheciam sua associação com o CCU. Entretanto, apenas 10,6% conheciam os fatores de risco para                                                                      | Não se aplica.                                                                                                                                                               | Não se aplica.                                                                                              |

|                         |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                        |                                                                                                     |
|-------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         |       | infecção por HPV.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                        |                                                                                                     |
| Gana<br>(2016)(12)      | n=410 | 85,6% das participantes conheciam o CCU, porém, apenas 53,4% sabiam sobre o rastreamento para o CCU. 43% associaram a neoplasia à história familiar de câncer e 31%, não sabia de nenhum fator de risco relacionado. Cerca de 30% associaram o sangramento vaginal anormal como sintoma do CCU.                                             | 79,7% concordavam que todas as mulheres estão sujeitas a desenvolverem o CCU e 82,4% entendiam que o exame citopatológico é fundamental para a prevenção da neoplasia. | 92% das estudantes que conheciam o rastreamento não haviam realizado o exame nos últimos dois anos. |
| Paquistão<br>(2016)(13) | n=390 | Mais de 50% dos estudantes conheciam o HPV e afirmaram que o vírus é uma causa para o CCU. 68% não acreditavam que o HPV ocorre sem sintomas. 40,5% não sabiam os meios de transmissão, 44,8% afirmaram que o HPV pode ser prevenido pela vacina e 41,2% afirmaram não ter conhecimento sobre a prevenção do HPV.                           | 53% dos estudantes afirmaram que a vacina não protege contra o HPV e 64% afirmaram que a vacinação não minimiza as chances de as mulheres desenvolverem o CCU.         | Não se aplica.                                                                                      |
| Marrocos<br>(2022)(14)  | n=479 | 10% dos participantes já ouviram falar sobre o HPV, porém, apenas 1,5% sabiam que o HPV é uma IST e 81,6% já ouviram falar sobre CCU. Entre os estudantes que tinham conhecimento do HPV, 47,9% sabiam da relação entre o vírus e o CCU e 54,2% responderam que a infecção por HPV é a principal causa para o desenvolvimento da neoplasia. | Não se aplica.                                                                                                                                                         | Não se aplica.                                                                                      |
| Etiópia<br>(2021)(15)   | n=403 | 90% das participantes já ouviram falar sobre CCU, apenas 52% sabiam sinais e sintomas da neoplasia, 33% desconheciam os fatores de risco do CCU. Quanto aos métodos de prevenção, 34,7% desconheciam algum método, 25,1% apontaram evitar múltiplos parceiros sexuais e 16,9% evitar relação sexual precoce.                                | 90% das participantes acreditavam que qualquer mulher pode desenvolver o CCU e 80,6% acreditavam que o exame citopatológico auxilia na prevenção do CCU.               | Apenas 0,5% haviam realizado o rastreamento para o CCU e 1,2% foram vacinadas.                      |
| Malásia<br>(2019)(16)   | n=425 | 59,8% dos estudantes já ouviram falar sobre HPV e 49,6% sobre a vacina contra o HPV. 22,9% obtiveram informações relacionadas ao HPV na graduação e 16,8% por meio da internet. Estudantes das Ciências da Saúde tinham conhecimento maior comparado aos estudantes de outras áreas.                                                        | 27,4% dos estudantes estavam dispostos a serem vacinados contra o HPV, caso fosse sugerido por um profissional de saúde.                                               | Apenas 28,5% dos participantes foram vacinados.                                                     |
| Etiópia<br>(2018)(17)   | n=584 | 40,5% das participantes já ouviram falar sobre o CCU, 79,4% não sabiam a etiologia, 61,5% desconheciam as formas de transmissão e 67,1%, não tinham conhecimento sobre os sintomas do CCU. Apenas 11,7% sabiam que a                                                                                                                        | 85% das participantes compreendem o CCU como uma doença severa, 65,2% acreditam ser uma doença curável e 74,5% acreditam que o exame citopatológico pode               | Apenas 0,9% das estudantes haviam realizado o exame citopatológico.                                 |

|                           |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                  |                                                                                                         |
|---------------------------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           |         | neoplasia é causada pelo HPV e 28,8% sabiam que a transmissão ocorre por relação sexual. 38,8% conheciam o exame citopatológico e 20,7% a vacina contra HPV como métodos de prevenção do CCU.                                                                                                                    | prevenir o CCU.                                                                                                                                  |                                                                                                         |
| África do Sul (2024)(18)  | n=190   | 90% das participantes já ouviram falar do câncer cervical e 63,7% sabiam da associação com a infecção por HPV. 70,5% das estudantes reconheciam a existência de métodos para redução efetiva da incidência do CCU, 43,2% sabiam sobre a vacina contra HPV e 32,6% já ouviram falar sobre o exame citopatológico. | Não se aplica.                                                                                                                                   | Apenas 19,5% haviam se vacinado.                                                                        |
| Turquia (2015)(19)        | n=800   | 76% já ouviram falar sobre CCU e 24,5% acreditavam que era uma neoplasia prevenível. 83,2% desconheciam os sintomas do CCU, 87% desconheciam os métodos para o diagnóstico precoce, 94,4% não acreditavam que o CCU pode ser prevenido pela vacina.                                                              | Para 97,2% o diagnóstico precoce é importante para o prognóstico da doença e 94,4% não acreditam na eficácia da vacina contra o CCU.             | Apenas 1,1% haviam realizado o exame citopatológico e 0,3% foram vacinadas.                             |
| Índia (2020)(20)          | n=577   | Mais de 90% dos participantes tinham conhecimento sobre o HPV e doenças associadas. 28,2% conheciam as formas de transmissão, 34,1% sabiam os tipos de HPV relacionados aos diversos tipos de cânceres, 50,2% tinham conhecimento sobre a vacina e 42,2% tinham conhecimento sobre o exame citopatológico.       | Não se aplica.                                                                                                                                   | Não se aplica.                                                                                          |
| Índia (2024)(21)          | n=380   | 54,7% já ouviram falar sobre o CCU, 49,7% apontaram as relações sexuais e 31,6% o HPV como causas do CCU. 27,1% indicaram as infecções por HPV, 28,9% múltiplos parceiros sexuais e 22,4% relação sexual precoce como fatores de risco para o CCU.                                                               | 60,5% pensam que o diagnóstico tardio é devido à falta de conhecimento sobre a prevenção. 39,7% creem que a vacina é eficaz na prevenção do CCU. | Apenas 22,9% realizaram o exame citopatológico pelo menos uma vez.                                      |
| Arábia Saudita (2014)(22) | n=1.258 | 51,1% das participantes consideravam o CCU uma doença prevenível e 59,6% identificaram as ISTs como fator de risco para o CCU. 46,7% já tinham ouvido falar do exame citopatológico e 30% afirmaram ser um meio de detecção precoce do CCU.                                                                      | Não se aplica.                                                                                                                                   | Não se aplica.                                                                                          |
| Turquia (2014)(23)        | n=463   | 37,2% dos estudantes do primeiro ano e 64,3% dos estudantes do quarto ano já ouviram falar sobre CCU. 37,2% dos estudantes do primeiro ano e 61,4% dos estudantes do quarto ano já ouviram falar sobre a vacina contra HPV, 59,2% dos estudantes do primeiro e 54,9% dos estudantes                              | Não se aplica.                                                                                                                                   | Apenas 3,8% das estudantes das Ciências da Saúde e 1,8% das estudantes de outras áreas foram vacinadas. |

|                    |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                |                                                                                                           |
|--------------------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    |       | do quarto ano tinha conhecimento sobre a faixa etária em que a vacina deve ser administrada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                |                                                                                                           |
| Turquia (2016)(24) | n=725 | 90,9% das estudantes de medicina sabiam que o HPV é uma causa do CCU e 66,7% sabiam que a vacina protege contra o CCU. Estudantes de Obstetrícia e Enfermagem apresentaram mais respostas corretas sobre o exame citopatológico ser usado para rastreamento do CCU, comparado às estudantes de medicina. Quanto às razões para a não vacinação, 34,8% desconheciam a disponibilidade na Turquia, para 22,2%, a vacina é cara e 17,4% estavam preocupados com efeitos colaterais. | Não se aplica. | Apenas 0,9% das participantes foram vacinadas contra o HPV.                                               |
| Brasil (2016)(25)  | n=76  | 55,2% das participantes adquiriram conhecimento sobre o exame citopatológico por meio da universidade, 72,3% afirmaram que a finalidade do exame é o rastreio do CCU, 71% apontaram os fatores genéticos e 48,66% os hábitos sexuais como principais fatores de risco e 51,3% não consideraram o HPV como um fator de risco.                                                                                                                                                     | Não se aplica. | 81,5% das estudantes já realizaram o exame citopatológico, porém, nenhuma das estudantes foram vacinadas. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

No Quadro 3, apresenta-se o compilado das perguntas sobre os conhecimentos, atitudes e

prática presentes nos estudos.

**Quadro 3** - Perguntas sobre os conhecimentos, atitudes e prática dos estudos incluídos na revisão.

| Conhecimentos                                                                      |                                                                                                      | Atitudes                                                                        | Prática                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Você já ouviu falar sobre câncer de colo uterino? <sup>7 9 14 15 17-19 21 23</sup> | Onde você obteve informações sobre o câncer do colo do útero? <sup>9 15 23</sup>                     | Apenas as adolescentes devem tomar a vacina contra o HPV? <sup>7</sup>          | Você já tomou a vacina contra o HPV? <sup>7 9 15 18 19</sup>              |
| Quais são as causas do câncer cervical? <sup>7 17 21</sup>                         | Quais são os fatores de risco para câncer cervical? <sup>9 12 15 17-19 21 22 24 25</sup>             | Você ficaria com vergonha de fazer um exame de Papanicolaou? <sup>9</sup>       |                                                                           |
| Existe alguma associação entre HPV e câncer cervical? <sup>7 14</sup>              | Quais são os métodos de diagnóstico do câncer cervical? <sup>9 16 18 19</sup>                        | Você acha que os exames de Papanicolaou são dolorosos? <sup>9</sup>             | Você já fez um teste de HPV? <sup>9</sup>                                 |
| Quais são os principais tipos de HPV que causam câncer? <sup>7 10 18 20</sup>      | Você já ouviu falar do exame de Papanicolaou? <sup>9 11 12 18 20-22</sup>                            | Você acha que o medo do resultado do teste é um fator inibidor? <sup>9</sup>    |                                                                           |
| O HPV causa verrugas genitais? <sup>7 8 10 11 13 18 19 24</sup>                    | Com que idade deve começar o rastreio do câncer do colo do útero? <sup>9 15 21</sup>                 | Você acha que os preservativos previnem a infecção pelo HPV? <sup>9</sup>       | Você já fez um exame Papanicolaou? <sup>12 15 19 21</sup>                 |
| Você já ouviu falar sobre a vacina contra o HPV? <sup>7-9 13 18 19 23</sup>        | Qual a periodicidade do exame de Papanicolaou? <sup>9 11 15 21 22</sup>                              | Você acha que o câncer cervical é uma doença terminal? <sup>12 15</sup>         |                                                                           |
| Você conhece os nomes das vacinas contra o HPV? <sup>7 20</sup>                    | O HPV pode causar HIV/AIDS? <sup>10 18</sup>                                                         | Você acha que o câncer cervical pode ser transmitido sexualmente? <sup>12</sup> | Por que você ainda não fez o exame de Papanicolaou? <sup>15</sup>         |
| Quem é elegível para tomar a vacina contra o HPV? <sup>7 19 20 23</sup>            | O HPV pode ser curado com antibióticos? <sup>10 16 18</sup>                                          | Você acha que o câncer do colo do útero tem cura? <sup>12</sup>                 |                                                                           |
| Você já ouviu falar em HPV? <sup>8 11 13 14 19 20</sup>                            | A maioria das pessoas sexualmente ativas contrai o HPV em algum momento da vida? <sup>10 16 18</sup> | Você acha que o câncer cervical pode causar infertilidade? <sup>18 23</sup>     | Com que idade você teve relação sexual pela primeira vez? <sup>9 15</sup> |

|                                                                                                               |                                                                                                               |                                                                                                          |                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| O HPV é transmitido sexualmente? <sup>8 10 13 16 18 24</sup>                                                  | O HPV geralmente precisa de tratamento? <sup>10 18</sup>                                                      | Você acredita que todas as mulheres correm risco de câncer do colo do útero? <sup>12 15</sup>            | Quantos parceiros sexuais você já teve? <sup>9 15</sup>                       |
| HPV causa câncer cervical? <sup>8 10 11 13 16 18 19 24</sup>                                                  | A vacina contra HPV oferece proteção contra verrugas genitais? <sup>10 18</sup>                               | Você tem intenção de fazer o exame de Papanicolaou no futuro? <sup>12 15</sup>                           |                                                                               |
| O HPV pode infectar homens e mulheres? <sup>8 13 16 19 20 24</sup>                                            | A vacina contra o HPV oferece proteção contra todas as infecções sexualmente transmissíveis? <sup>10 18</sup> | Você acredita que tem chance de contrair câncer de colo do útero? <sup>15 18</sup>                       | Realizou rastreamento para CCU nos últimos 3 anos? <sup>21</sup>              |
| A infecção pelo HPV pode ocorrer sem sintomas? <sup>8 10 13 14 18 20</sup>                                    | Quais os sintomas identificados no câncer do colo do útero? <sup>12 15 17 19 21 22 24</sup>                   | Você acha que existem métodos eficazes para reduzir o risco de câncer cervical? <sup>15 18</sup>         |                                                                               |
| O HPV pode causar outros tipos de câncer genital (pênis, ânus)? <sup>8 13</sup>                               | Você acha que a infecção pelo HPV é a principal causa do câncer cervical? <sup>14 18</sup>                    | Você acha que o câncer do colo do útero pode ser tratado? <sup>15</sup>                                  | Você usa preservativo nas relações sexuais? <sup>9</sup>                      |
| Quais os problemas de saúde associados ao HPV? <sup>8 13 14 20</sup>                                          | Qual é o agente causador do câncer cervical? <sup>15</sup>                                                    | Você acha que a vacina oferece proteção vitalícia contra o HPV? <sup>19</sup>                            |                                                                               |
| Quais os métodos de prevenção do HPV? <sup>8 9 13-1 17-19 21</sup>                                            | O câncer do colo do útero pode ser curado em seus estágios iniciais? <sup>15</sup>                            | Você acredita que o câncer do colo do útero pode ser prevenido com vacina? <sup>19 21</sup>              | Você usou preservativo na última vez que fez sexo? <sup>9</sup>               |
| Quais os modos de transmissão do HPV? <sup>8 13 17 19 20 21</sup>                                             | Como o câncer de colo do útero pode ser tratado? <sup>15 21</sup>                                             |                                                                                                          |                                                                               |
| A vacina contra o HPV protege contra o câncer do colo do útero? <sup>8-10 13 18</sup>                         | O câncer cervical pode ser uma doença terminal? <sup>18</sup>                                                 |                                                                                                          |                                                                               |
| Uma vez vacinadas, as mulheres precisam fazer o rastreio do câncer do colo do útero? <sup>8 10 13 18 20</sup> | Onde você obteve informações sobre o HPV? <sup>19</sup>                                                       | Você acha que há necessidade de uma melhor educação sobre o HPV e as doenças relacionadas? <sup>20</sup> | Qual é a razão pela qual você não usa camisinha quando faz sexo? <sup>9</sup> |

|                                                                                                        |                                                               |                                                                                            |                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| A vacina contra o HPV é apenas para pessoas sexualmente ativas? <sup>8 13</sup>                        | O câncer cervical pode ser prevenido? <sup>22</sup>           | Você deseja obter mais conhecimento sobre o HPV e suas doenças relacionadas? <sup>20</sup> | Você retorna ao consultório médico para coletar os resultados do Papanicolau? <sup>11</sup> |
| A vacina contra o HPV deve ser administrada antes da primeira relação sexual? <sup>8 10 13 18 24</sup> | Para quê o teste de Papanicolau é realizado? <sup>20 25</sup> |                                                                                            |                                                                                             |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

## DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nessa revisão demonstram que, embora muitos participantes apresentem conhecimento geral considerado adequado sobre a prevenção e o controle do HPV e do CCU,<sup>(9-12,15,18,19,20,24)</sup> observam-se lacunas relevantes em relação a aspectos específicos. Muitas participantes revelaram conhecimentos incipientes ou equivocados sobre sintomas, formas de transmissão do HPV, métodos de diagnóstico e, em alguns casos, acreditavam que não existia vacina contra o HPV ou que esta não era eficaz na prevenção do CCU.<sup>(8,17,19)</sup> Essa limitação no conhecimento é preocupante, pois indica que somente a informação geral sobre o tema não é suficiente para promover mudanças efetivas de comportamento ou garantir uma prevenção adequada.

Em contrapartida, outros estudos constataram que os participantes das pesquisas possuíam conhecimentos adequados acerca do HPV e sua associação com o CCU e outras patologias, sabem os fatores de risco e formas de transmissão e conhecem o exame citopatológico como método de rastreamento e a periodicidade em que deve ser realizado e reconhecem a

eficácia das vacinas contra o HPV na prevenção do CCU.<sup>(10,11,18,20,24)</sup>

Ao avaliarem os CAP de estudantes de medicina, verificou-se que esses tinham maior conhecimento sobre a etiopatologia do CCU e meios de prevenção, em comparação com estudantes de outras áreas da saúde. Por sua vez, alunos de obstetrícia e enfermagem possuíam maior conhecimento sobre a técnica e a importância do exame citopatológico e a sua finalidade no rastreio do HPV e do CCU.<sup>(24)</sup>

Assim, percebe-se o impacto da formação da área da saúde no conhecimento de estudantes universitárias, o que foi comprado em estudo realizado no Brasil com estudantes da área da saúde, pois muitas das participantes adquiriram conhecimento sobre o exame citopatológico por meio universidade e que sua finalidade é o rastreio do CCU. No entanto, este mesmo estudo identificou que, apesar de saberem alguns fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia, cerca de metade das participantes não consideraram o HPV um desses fatores, dentre essas, metade eram estudantes de enfermagem e já tinham cursado a disciplina de saúde da mulher.<sup>(25)</sup>

Essa informação é alarmante e demonstra a necessidade de avaliar e reformular o ensino nos cursos de graduação da área da saúde, buscando proporcionar uma aprendizagem eficiente do conteúdo teórico, juntamente com uma prática clínica ampla que colabore na aquisição das habilidades necessárias para a oferta de uma assistência à saúde de qualidade.

No que tange às atitudes e prática, observa-se um número reduzido de investigações que exploraram tais dimensões. Nas investigações que abordaram a dimensão atitudes, percebeu-se que as participantes possuíam atitudes favoráveis quanto à detecção precoce por meio do exame citopatológico e tinham intenção de fazer o exame,<sup>(12,15,18)</sup> acreditavam haver métodos eficazes para redução do risco de CCU,<sup>(15,18)</sup> e reconheciam a necessidade de desenvolvimento de ações educativas no contexto universitário.<sup>(20)</sup>

Nesse sentido, entende-se que o conhecimento possuído pelas estudantes universitárias quanto à gravidade da neoplasia e à importância da prevenção, corrobora com o desenvolvimento de atitudes favoráveis que contribuam para uma mudança efetiva no comportamento, resultando assim, em uma prática adequada.

Quanto à dimensão “prática”, observou-se que as estudantes universitárias apresentavam uma baixa taxa de adesão ao exame citopatológico<sup>(15)</sup> e à vacinação.<sup>(9,10,16,18)</sup> Os principais fatores citados como barreira para a vacinação foram: a falta de conhecimento quanto a disponibilidade do imunobiológico no país, o

preço para a administração da vacina e a preocupação com os possíveis efeitos colaterais.<sup>(16,24)</sup>

Esta revisão apresenta como limitações o número de bases pesquisadas, uma vez que estudos relevantes podem não ter sido incluídos na amostra final e a escassez de estudos desenvolvidos em âmbito nacional acerca dos conhecimentos, atitudes e prática de estudantes universitárias sobre a prevenção do HPV e CCU.

Salienta-se que esta revisão fundamentará a elaboração de um inquérito CAP sobre prevenção do HPV e CCU entre estudantes universitárias, o que poderá auxiliar na elaboração e desenvolvimento de políticas, ações e estratégias de promoção da saúde, que visam a prevenção do HPV e CCU. A compreensão sobre esses aspectos é fundamental para identificar as lacunas no conhecimento, influências culturais, atitudes e padrões de comportamento que se estabelecem como barreiras para a implementação de intervenções eficazes em saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, verificou-se que as estudantes universitárias têm conhecimento geral adequado sobre HPV e CCU, fatores de risco, meios de transmissão e métodos de prevenção e rastreamento. Ademais, possuíam atitudes favoráveis em relação à detecção precoce por meio do exame citopatológico e tinham intenção de fazer o exame. Quanto à prática, apesar de compreenderem a neoplasia como uma doença fatal, verificou-se baixas taxas

de adesão ao exame citopatológico e à vacinação.

Verificou-se que as estudantes apresentam conhecimentos insuficientes sobre tópicos como sintomas, meios de infecção por HPV, métodos de diagnóstico e a vacinação. Em vista disso, é crucial que estratégias educativas mais abrangentes e investigativas sejam implementadas, especialmente no contexto universitário, para promover atitudes proativas e práticas de saúde que minimizem a vulnerabilidade frente ao HPV e ao CCU.

Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde reforcem as estratégias e ações voltadas para as prevenções primária e secundária. Buscando alcançar as metas de vacinação da população alvo e reforçar a importância do rastreamento do CCU com o exame citopatológico como ação complementar na prevenção da neoplasia.

Junto a isso, é fundamental que as instituições de ensino superior cooperem ativamente no desenvolvimento de ações educativas para a prevenção do HPV e CCU entre as estudantes do seu corpo discente e reformulem o ensino nos cursos de graduação da área da saúde, contribuindo assim, para uma formação integral que vise uma assistência à saúde de qualidade.

## REFERÊNCIAS

1. Chilaka VN, Navti OB, Al Beloushi M, Ahmed B, Konje JC. Human papillomavirus (HPV) in pregnancy – An update. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol* [Internet]. 2021;264:340-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2021.07.053>.
2. Wild CP; Weiderpass E; Stewart BW, organizadores. *World cancer report: cancer research for cancer prevention*. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2020.
3. Bray F, Laversanne M, Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Soerjomataram I, et al. *Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries*. *CA Cancer J Clin* [Internet]. 2024;74(3):229-263. doi: <https://doi.org/10.3322/caac.21834>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. *Estatísticas de câncer*. Brasília (DF): INCA; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>.
5. Rashid S, Labani S, Das BC. Knowledge, Awareness and Attitude on HPV, HPV Vaccine and Cervical Cancer among the College Students in India. *PLoS One* [Internet]. 2016;11(11):e0166713. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0166713>.
6. Alshammari F, Khan KU. Knowledge, attitudes and perceptions regarding human papillomavirus among university students in Hail, Saudi Arabia. *Peer J* [Internet]. 2022;10:e13140. doi: <https://doi.org/10.7717/peerj.13140>.
7. Merkuri L, Kamberi F, Qorri E, Shapo L. Assessment of the Albanian University female students' knowledge, attitudes, and practices on cervical cancer. *J Infect Dev Ctries* [Internet]. 2023;17:534–541. doi: <https://doi.org/10.3855/jidc.18121>.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019;28:e20170204. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.



9. Pearson A, Jordan Z, McArthur A, Florescu S, Cooper A, Yan H, Klugarova J, Stannard D, Edwards D. Systematic reviews of textual evidence: narrative, expert opinion or policy. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editores. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024. doi: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-04>.
10. Chen X, Xu T, Wu J, Sun C, Han X, Wang D, et al. Exploring factors influencing awareness and knowledge of human papillomavirus in Chinese college students: A cross-sectional study. Human Vaccines Immunotherapeutics [Internet]. 2024;20(1):2388347. doi: <https://doi.org/10.1080/21645515.2024.2388347>.
11. Baptista AD, Simão CX, Santos VCG dos, Melgaço JG, Cavalcanti SMB, Fonseca SC, et al.. Knowledge of human papillomavirus and Pap test among Brazilian university students. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2019;65(5):625–32. doi: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.65.5.625>.
12. Binka C, Nyarko SH, Doku DT. Cervical Cancer Knowledge, Perceptions and Screening Behaviour Among Female University Students in Ghana. J Canc Educ. [Internet]. 2016;31:322–7. doi: <https://doi.org/10.1007/s13187-015-0852-x>.
13. Khan TM, Buksh MA, Rehman I U, Saleem A. Knowledge, attitudes, and perception towards human papillomavirus among university students in Pakistan. Papillomavirus Res [Internet]. 2016;2:122-7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pvr.2016.06.001>.
14. El Mansouri N, Ferrera L, Kharbach A, Achbani A, Kassidi F, Rogua H, et al. Awareness and knowledge associated to Human papillomavirus infection among university students in Morocco: A cross-sectional study. PLoS One [Internet]. 2022;17(7):e0271222. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0271222>.
15. Getaneh A, Tegene B, Belachew T. Knowledge, attitude and practices on cervical cancer screening among undergraduate female students in University of Gondar, Northwest Ethiopia: an institution based cross sectional study. BMC Public Health. [Internet]. <https://doi.org/10.31011/read-2026-v.100-n.1-art.2598> Rev Enferm Atual In Derme 2026;100(1): e026033
- 2021;21:775. doi: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10853-2>.
16. Widjaja VN. Awareness, Knowledge and Attitudes of Human Papillomavirus (HPV) among Private University Students- Malaysia Perspective. Asian Pac J Cancer Prev [Internet]. 2019;20(7):2045-50. doi:10.31557/APJCP.2019.20.7.2045.
17. Mruts KB, Gebremariam TB. Knowledge and Perception Towards Cervical Cancer among Female Debre Berhan University Students. Asian Pac J Cancer Prev [Internet]. 2018;19(7):1771-77. doi: 10.22034/APJCP.2018.19.7.1771
18. Ndubuisi CC, Maphasha O, Okeke SO. Knowledge and awareness of cervical cancer and human papillomavirus vaccination among female university students. S Afr Fam Pract. [Internet]. 2024;66(1):a5885. doi: <https://doi.org/10.4102/safp.v66i1.5885>.
19. Koç, Z. University Students' Knowledge and Attitudes Regarding Cervical Cancer, Human Papillomavirus, and Human Papillomavirus Vaccines in Turkey. J Am Coll Health [Internet]. 2014;63(1):13–22. doi: <https://doi.org/10.1080/07448481.2014.963107>.
20. Balaji M, Panwar A, Kudva MA, Ballal NV, Keluskar V. Awareness and Knowledge Among Dental and Medical Undergraduate Students Regarding Human Papilloma Virus and Its Available Preventive Measures. Ann Glob Health [Internet]. 2020;86(1):150. doi: 10.5334/aogh.2826.
21. Divya KT, Chidrawar VR, Bhupalam PK, Shiromwar S, Aljameeli AM, Vyshnavi G, et al. Assessment of knowledge and attitude of cervical cancer among the youths in the Rayalaseema region of Andhra Pradesh–India. J Educ Health Promot [Internet]. 2024;13(1):73. doi:10.4103/jehp.jehp\_318\_23.
22. Al-Shaikh GK, Almussaed EM, Fayed AA, Khan FH, Syed SB, Al-Tamimi TN, et al. Knowledge of Saudi female university students regarding cervical cancer and acceptance of the human papilloma virus vaccine. Saudi Med J [Internet]. 2014;35(10):1223-30. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4362125/pdf/SaudiMedJ-35-1223.pdf>.

23. Yilmazel G, Duman NB. Knowledge, attitudes and beliefs about cervical cancer and human papilloma virus vaccination with related factors in Turkish university students. *Asian Pac J Cancer Prev*. [Internet]. 2014;15(8):3699-704. doi:

<https://doi.org/10.7314/APJCP.2014.15.8.3699>.

24. Yörük S, Açıkgoz A, Ergör G. Determination of knowledge levels, attitude and behaviors of female university students concerning cervical cancer, human papiloma virus and its vaccine. *BMC Womens Health* [Internet]. 2016;16:51. doi: <https://doi.org/10.1186/s12905-016-0330-6>.

25. Lima CAD, Amaral JG, Oliveira PPD, Santos WJD, Rodrigues AB, Aguiar MIFD. Câncer do colo de útero: conhecimento de estudantes universitários. *Rev. enferm. UFPE on line* [Internet]. 2016;10(8):2993-3003. doi: 10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201626.

#### **Fomento e Agradecimento:**

A pesquisa não recebeu financiamento.

#### **Declaração de disponibilidade de dados**

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo.

#### **Critérios de autoria (contribuições dos autores)**

A designação de autoria deve ser baseada nas deliberações do ICMJE, que considera autor aquele que: 1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Rawane Soares Santos <sup>1 2 3</sup>

José Cláudio Garcia Lira Neto <sup>1 3</sup>

Jardeliny Corrêa da Penha <sup>3</sup>

José Ribamar Lopes Batista Júnior <sup>3</sup>

Maria Augusta Rocha Bezerra <sup>3</sup>

#### **Declaração de conflito de interesses**

Nada a declarar.

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>